

# O verde

**A**s flores rosa forte ao mais claro das paineiras, nesta época do ano, embelezam as entrequadradas, vias de acesso e bosques urbanos, encantando os moradores e turistas. É um presente do início do outono para o aniversário da cidade, que se orgulha de ocupar uma posição de liderança em área verde por habitante no mundo. Brasília, com 50 milhões de metros quadrados de área verde — o equivalente a 50 estádios do maracanã, tem 120 metros quadrados de verde por habitante, quando os padrões internacionais da Organização Mundial da Saúde e de outros organismos estabelecem 25 metros quadrados como ideal para se viver numa cidade.

Os brasilienses têm quatro vezes o padrão ideal recomendado pela OMS. Além de seu papel ornamental e paisagístico, o verde contribui para a qualidade de vida: atenua a baixa umidade relativa do ar em época de seca, a luminosidade excessiva, evita a erosão do solo e o lamaçal da época de chuva.

Além do verde, Brasília mudou de cor nesses 38 anos de existência. No princípio não era assim, não. A cidade vermelha do início da construção, hoje, é um grande parque de imensos gramados e flores graças à persistência dos técnicos e paisagistas da Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Nova-

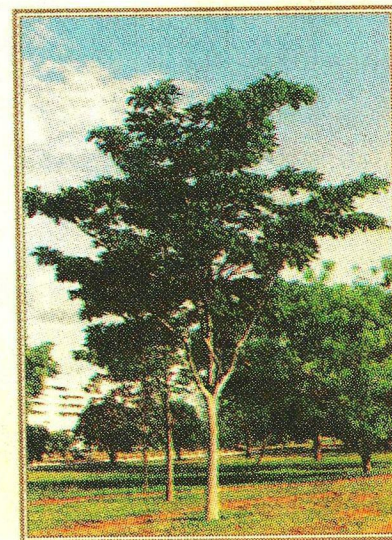
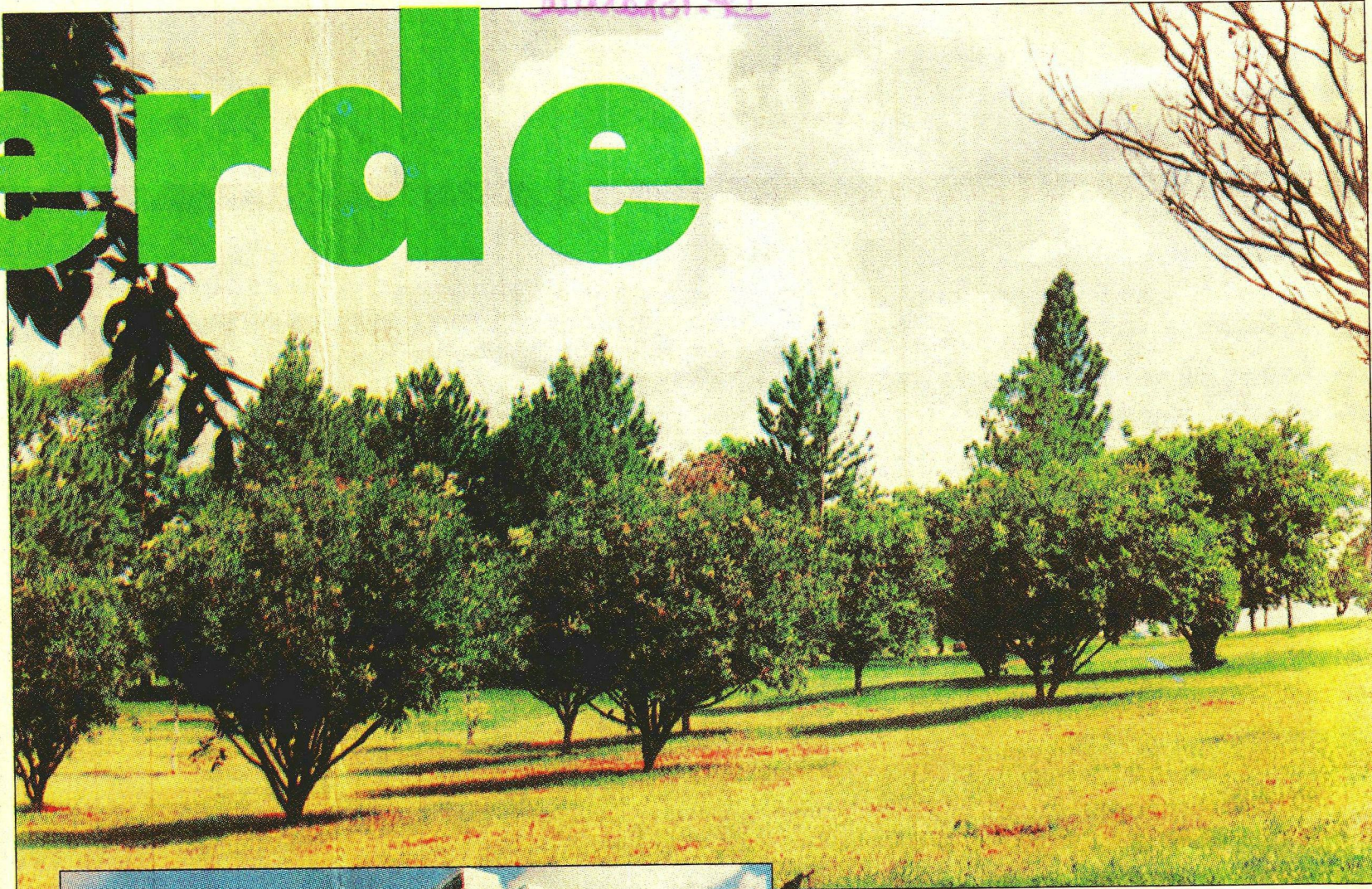
cap) e de uma consciência ecológica dos pioneiros. Foram eles que plantaram árvores próprias, adaptadas ao solo e ao clima da cidade e adaptadas pesquisas que resultaram na reprodução em viveiros de mais de 150 espécies diferentes de árvores e 36 espécies de flores.

Curitiba, por exemplo, considerada a cidade mais arborizada do País, tem cerca de 30 espécies de árvores e toda a Europa tem um pouco mais de 50. A diversidade foi extremamente importante e impôs um clima de primavera no ano inteiro. São quatro milhões de árvores plantadas e mais de mil canteiros ornamentais espalhados pelo Plano Piloto, Lago Sul e Norte.

A artista plástica Bárbara Xavier constata que hoje a população de Brasília está se sensibilizando para a beleza das plantas e flores. "Os moradores estão conservando por apreciar a beleza desse grande jardim". Ela considera louvável a preocupação do GDF de estimular a arborização da cidade e sente-se orgulhosa em perceber que os brasilienses estão se preocupando com essa parte estética por entender a importância que o verde tem para manutenção da qualidade de vida da cidade.

**ANA SÁ**

Repórter do Jornal de Brasília



**NÃO é só  
beleza.  
As áreas  
verdes  
atenuam  
a baixa  
umidade  
e previnem  
erosões**